

INFORME EPIDEMIOLÓGICO 2024

REDE ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

O Informe Epidemiológico anual de 2024, da Coordenação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar/PE, apresenta as características epidemiológicas dos trinta e dois (32) hospitais que compõem a Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - Rede VEH/PE, com três enfoques: doenças e agravos de notificação compulsória, mortalidade e natalidade.

A fonte de dados utilizada foi oriunda dos Sistemas de Informações Epidemiológicas: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informação de Acidentes de Transporte Terrestre (Sinatt) e Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP/Gripe). Além disso, ao final do informe, encontra-se a descrição das reuniões realizadas com a Rede VEH/PE ao longo do ano.

MORBIDADE

Em 2024, no estado de Pernambuco, foram notificados 323.186 casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória pelos Sistemas de Informações. Desses, 97.274 (30,1%) foram notificados pela Rede VEH/PE (Tabela 1).

Tabela 1 - Número e percentual de doenças/agravos de notificação compulsória, Rede VEH/PE, 2024

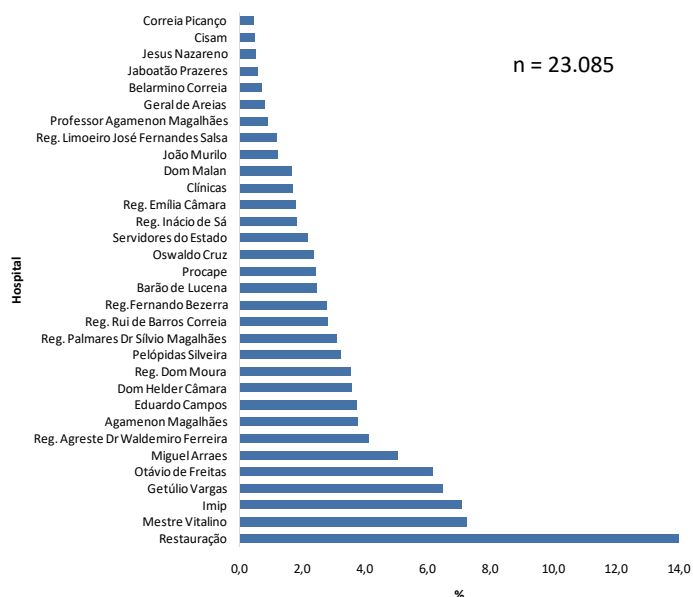
Doenças/Agravos notificados	N	%
Acidente de transporte terrestre (ATT)	35.544	36,4
Dengue	10.794	11,1
Violência interpessoal/autoprovocada	7.549	7,8
Acidente por animais peçonhentos	6.342	6,5
Atendimento antirrábico	5.648	5,8
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	5.538	5,7
Acidente de trabalho grave	4.663	4,8
Intoxicação exógena	3.925	4,0
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	2.770	2,8
Sífilis não especificada	2.199	2,3
Tuberculose	2.039	2,1
Febre Chikungunya	1.863	1,9
Aids	1.671	1,7
Sífilis Em Gestante	1.196	1,2
Sífilis Congênita	1.109	1,1
Meningite	752	0,8
Hepatites Virais	744	0,8
Toxoplasmose Congênita	439	0,5
Leptospirose	409	0,4
Leishmaniose Visceral	364	0,4
Criança exposta ao HIV	363	0,4
Doença aguda pelo vírus Zika	351	0,4
Gestante HIV +	241	0,2
Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez, o parto e o puerpério	153	0,2
Esporotricose	98	0,1
Coqueluche	96	0,1
Esquistossomose	65	0,1
Demais doenças/agravos	349	0,4
Total	97.274	100,00

Fonte: Sinan, 2024; Sinatt, 2024; Sivep/Gripe, 2024.

MORTALIDADE

Dos 73.150 óbitos, por todas as causas, ocorridos no ano de 2024, em Pernambuco, 23.085 (31,6%) aconteceram nos hospitais que compõem a Rede VEH/PE. Os hospitais com maiores percentuais de óbitos gerais foram: Hospital da Restauração (14,3%), Mestre Vitalino (7,2%), Imip (7,1%), Getúlio Vargas (6,5%), Otávio de Freitas (6,2%) e Miguel Arraes (5,0%) (Figura1).

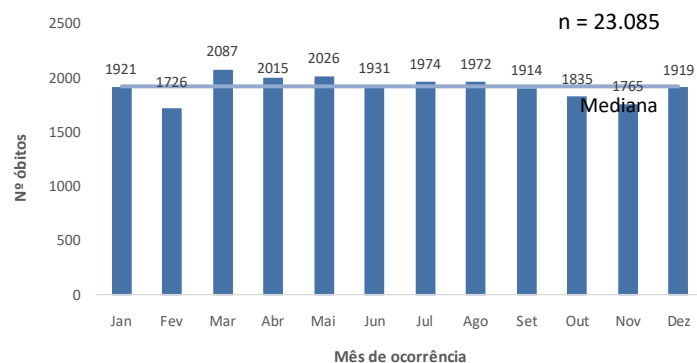
Figura 1 - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo hospital, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: SIM, 2024.

A mediana de óbitos gerais ocorridos, mensalmente, na Rede VEH/PE foi de 1.926 óbitos, variando de 1.726 a 2.087 óbitos/mês (Figura2).

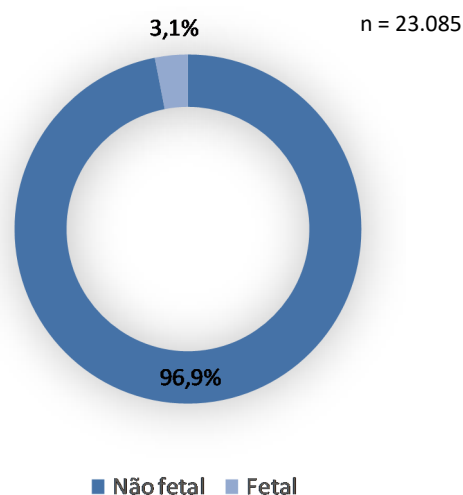
Figura 2 - Distribuição da frequência absoluta dos óbitos gerais segundo mês de ocorrência e respectiva mediana, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: SIM, 2024.

Dos 23.085 óbitos gerais ocorridos nos hospitais da Rede VEH/PE, 22.377 (96,9%) foram classificados como óbitos não fetais (Figura3).

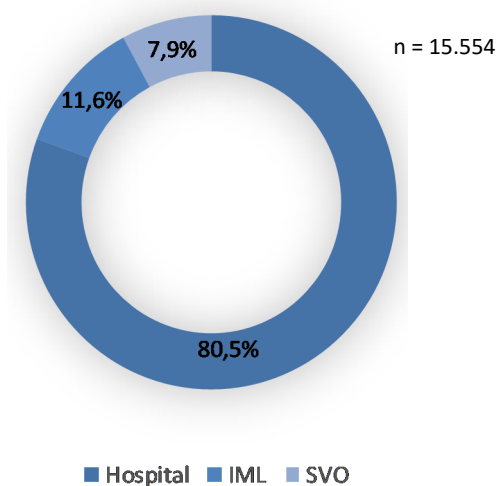
Figura 3 - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo tipo de óbito, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: SIM, 2024.

Do total de óbitos gerais, 80,5% foram atestados por médicos dos próprios hospitais da Rede VEH/ PE (Figura 4).

Figura 4 - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo médico atestante, Rede VEH/PE, 2024



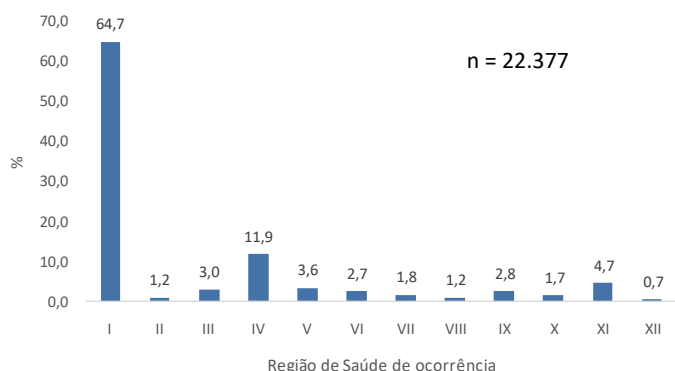
Fonte: SIM, 2024.

Nota: Foram excluídos 7.531 óbitos, sendo 999 com a variável "médico atestante" em branco e 6.532 classificados como outros.

ÓBITO NÃO FETAL

A maioria dos óbitos não fetais (64,7%) ocorreu nos hospitais da Rede VEH/PE localizados na I Região de Saúde (Figura 5).

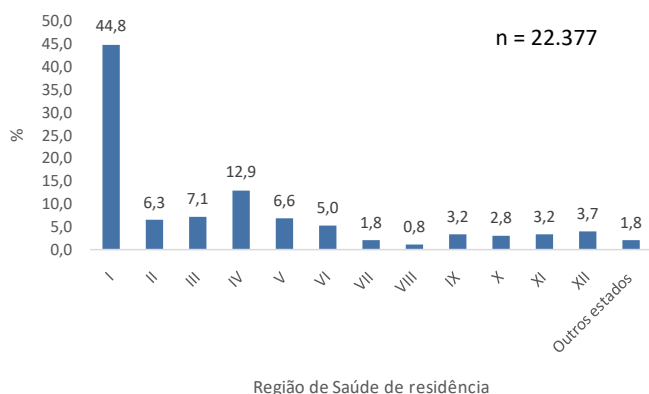
Figura 5 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo Região de Saúde de ocorrência, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: SIM, 2024.

Dos 22.377 óbitos não fetais, 10.032 (44,8%) ocorreram em residentes da I Região de Saúde (Figura 6).

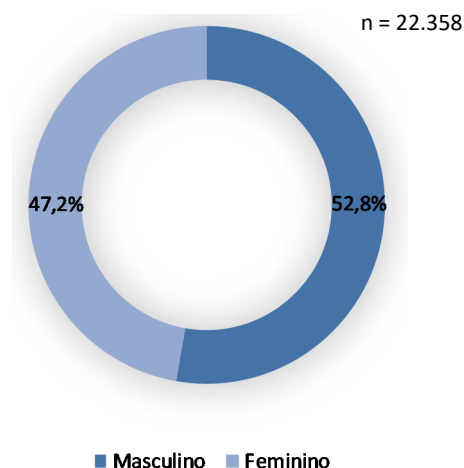
Figura 6 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo Região de Saúde de residência, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: SIM, 2024.

Quanto ao sexo, 52,8% dos óbitos não fetais ocorreram no sexo masculino (Figura 7).

Figura 7 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo sexo, Rede VEH/PE, 2024

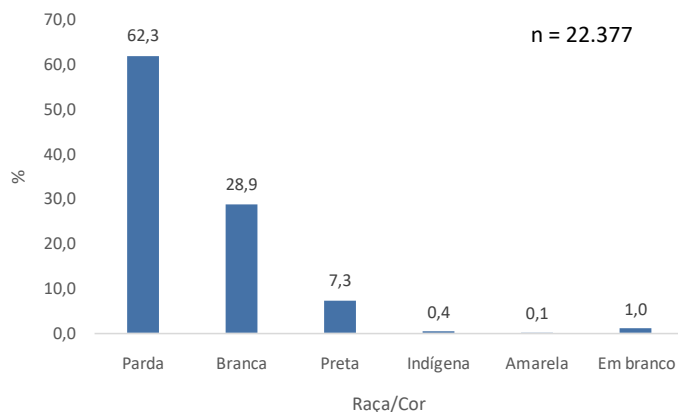


Fonte: SIM, 2024.

Nota: Foram excluídos 19 óbitos, pois estavam com com a variável "sexo" ignorado.

Com relação a raça/cor, 62,3% dos óbitos não fetais ocorreram na raça/cor parda (Figura 8).

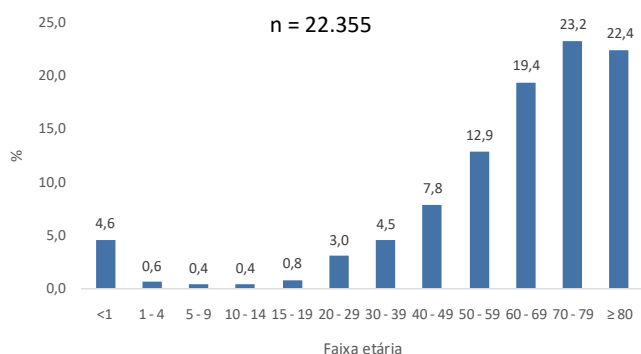
Figura 8 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo quesito raça/cor, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: SIM, 2024.

Em relação à faixa etária, 65,1% dos óbitos não fetais ocorreram na faixa etária de 60 anos e mais (Figura 9).

Figura 9 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo faixa etária, Rede VEH/PE, 2024

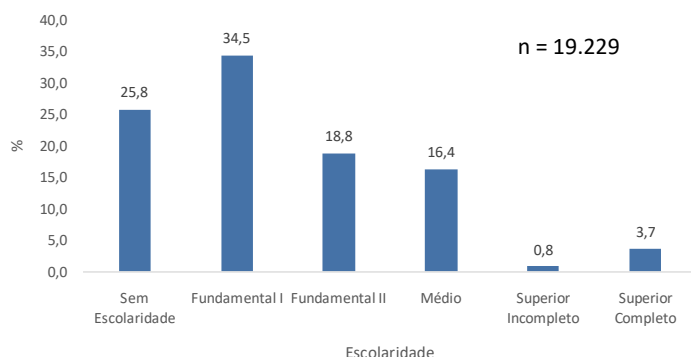


Fonte: SIM, 2024.

Nota: Foram excluídos 22 óbitos com a variável "idade" ignorada (6) ou em branco (16).

Quanto à escolaridade, 25,8% dos óbitos não fetais ocorreram em indivíduos sem escolaridade (Figura 10).

Figura 10 - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo escolaridade, Rede VEH/PE, 2024

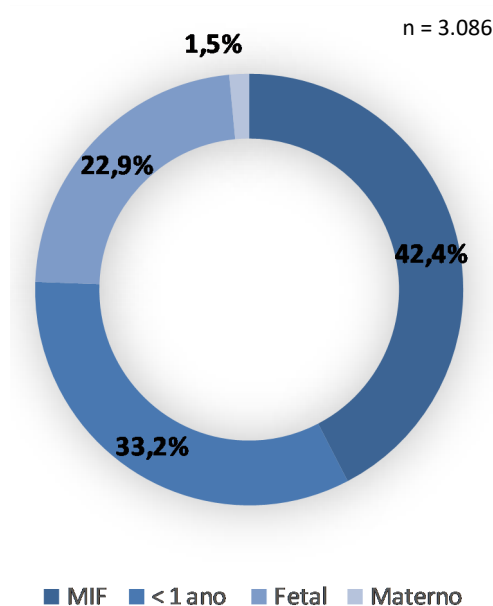


Fonte: SIM, 2024.

Nota: Foram excluídos os óbitos de menores de 10 anos e os com escolaridade ignorada ou em branco.

Dos 3.086 (13,4%) óbitos elegíveis para investigação epidemiológica (fetal, menor de 1 ano, mulher em idade fértil e materno) pela Rede VEH/PE, 42,4% foram de óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil (Figura 11).

Figura 11 - Distribuição percentual dos óbitos elegíveis para investigação epidemiológica, Rede VEH/PE, 2024



■ MIF ■ <1 ano ■ Fetal ■ Materno

Fonte: SIM, 2024.

Tabela 2 - Número e percentual dos óbitos não fetais segundo causa— capítulo (CID10). Rede VEH/PE, 2024

Causa capítulo - CID10	Óbitos	
	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.699	7,6
II. Neoplasias (tumores)	3.786	16,9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	160	0,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.242	5,5
V. Transtornos mentais e comportamentais	148	0,7
VI. Doenças do sistema nervoso	491	2,2
VII. Doenças do olho e anexos	1	0,0
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	5.307	23,7
X. Doenças do aparelho respiratório	2.653	11,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.376	10,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	356	1,6
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	138	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.099	4,9
XV. Gravidez parto e puerpério	35	0,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	552	2,5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	358	1,6
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	146	0,7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.807	8,1
Total	22.362	100,00

As principais causas de mortes foram as doenças do aparelho circulatório (23,7%), seguidas das neoplasias (16,9%), doenças do aparelho respiratório (11,9%) e doenças do aparelho digestivo (10,6%) (Tabela 2).

Fonte: SIM, 2024.

Nota: Foram excluídos 14 óbitos que estavam sem informação de causa básica.

Tabela 3 - Número e percentual dos óbitos não fetais segundo causa pouco útil (garbage), Rede VEH/PE, 2024

Garbage - capítulo - CID10	Óbitos	
	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	719	11,24
II. Neoplasias (tumores)	295	4,61
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	63	0,99
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	99	1,55
V. Transtornos mentais e comportamentais	45	0,70
VI. Doenças do sistema nervoso	142	2,22
VII. Doenças do olho e anexos	1	0,02
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	0,11
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.018	31,56
X. Doenças do aparelho respiratório	1.903	29,76
XI. Doenças do aparelho digestivo	555	8,68
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	0,08
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	83	1,30
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	161	2,52
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0,02
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	0,09
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	0,14
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	146	2,28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0,00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	136	2,13
Total	6.394	100,0

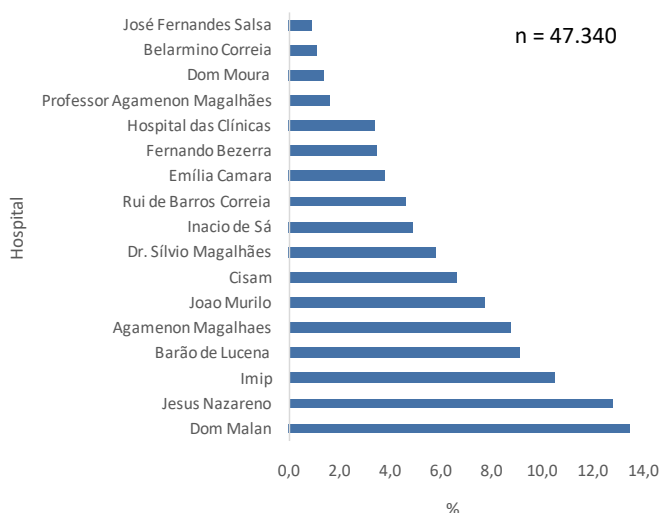
Dos óbitos não fetais, 6.394 foram atestados com causa básica de morte considera pouco útil (*garbage*) (Tabela 3).

Fonte: SIM, 2024.

NATALIDADE

Em 2024, o estado de Pernambuco registrou 114.846 nascimentos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc). Desses, 47.340 (41,2%) ocorreram em 17 hospitais/maternidades da Rede Estadual VEH/PE. Os hospitais com maiores percentuais de nascimento foram: Dom Malan (13,5%), Jesus Nazareno (12,8%), e Imip (10,5%) (Figura 12).

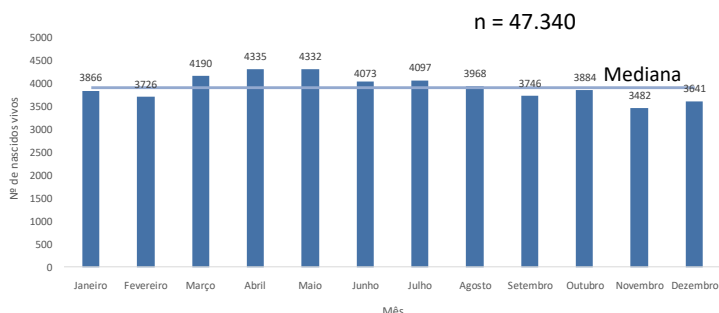
Figura 12 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo hospital, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: Sinasc, 2024.

A mediana de nascimentos vivos ocorridos, mensalmente, na Rede VEH/PE foi de 3.926, variando de 3.482 a 4.335 nascimentos/mês (Figura 13).

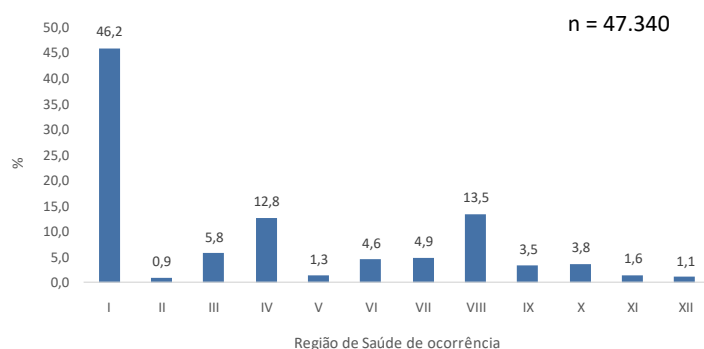
Figura 13 - Número de nascidos vivos e mediana, segundo mês de nascimento, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: Sinasc, 2024.

A I Região de Saúde de Pernambuco apresentou o maior percentual de nascimentos vivos, correspondendo a 46,2% (Figura 14).

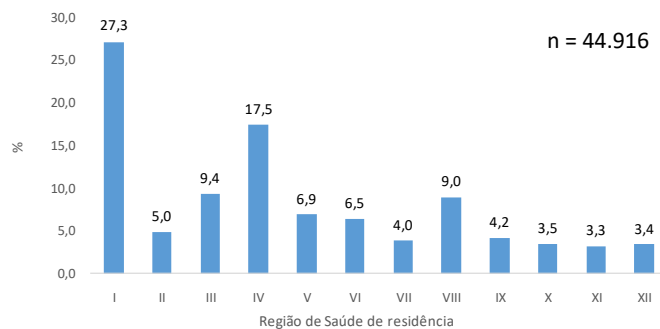
Figura 14 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo Região de Saúde de ocorrência, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: Sinasc, 2024.

Dos 44.916 nascidos vivos de residentes do estado, 12.243 (27,3%) ocorreram em residentes da I Região de Saúde de Pernambuco (Figura 15).

Figura 15 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo Região de Saúde de residência, Rede VEH/PE, 2024

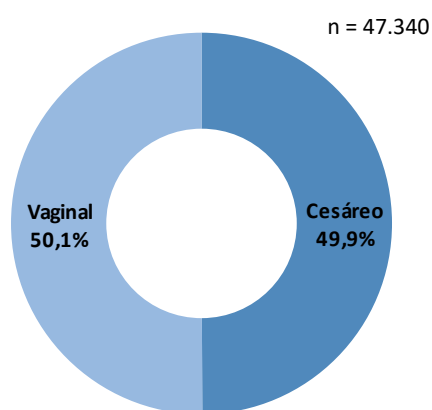


Fonte: Sinasc, 2024.

Nota: Foram excluídos 2.424 casos, pois são residentes de outros estados.

Quanto ao tipo de parto, 49,9% dos nascimentos vivos ocorridos nos 17 hospitais/maternidades da Rede VEH/PE foram de parto cesáreo, acima da taxa ideal (15,0%) preconizada pela Organização Mundial de Saúde (Figura 16).

Figura 16 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo tipo de parto, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: Sinasc, 2024.

Dos 47.340 nascimentos vivos ocorridos na Rede VEH/ PE, 37.532 (79,3%) foram assistidos por profissional médico (Tabela 4).

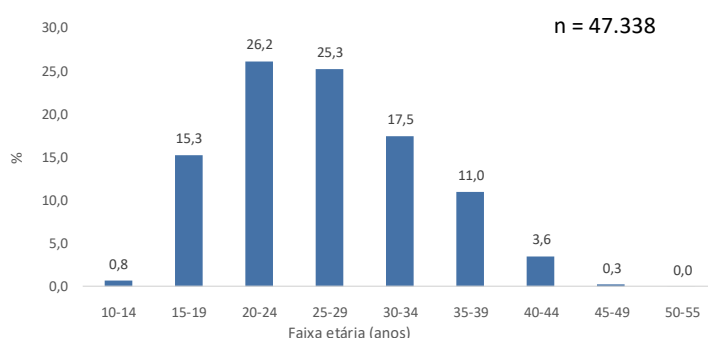
Tabela 4 - Número e percentual de nascidos vivos segundo assistência ao parto, Rede VEH/PE, 2024

Assistência ao parto	N	%
Médico	37.532	79,2
Enfermeira / Obstetriz	9.678	20,4
Parteira	21	0,1
Outros	69	0,2
Em branco	21	0,1
Ignorado	19	0,0
Total	47.340	100,0

Fonte: Sinasc, 2024.

Com relação à idade da mãe, 16,1% dos nascimentos vivos foram de mães adolescentes (10 a 19 anos) e 14,9% de mães maiores de 35 anos (Figura 17).

Figura 17 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo idade da mãe, Rede VEH/PE, 2024

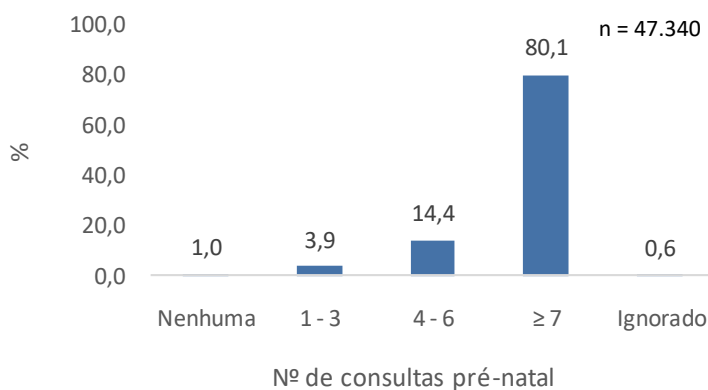


Fonte: Sinasc, 2024.

Nota: Foram excluídos 2 nascidos vivos com a variável "idade" de 8 anos e 65 anos.

Quanto ao número de consultas de pré-natal, 468 (1,0%) das mães que pariram nos hospitais/maternidades da Rede VEH/PE não realizaram o pré-natal (Figura 18).

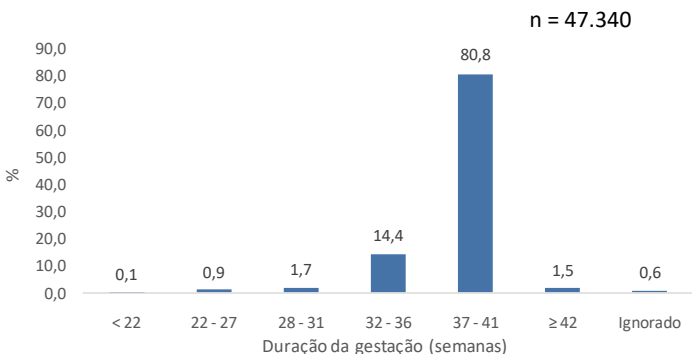
Figura 18 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo número de consultas pré-natal, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: Sinasc, 2024.

Dos 47.340 nascimentos vivos, 8.078 (17,1%) nasceram com menos de 37 semanas de gestação (pré-termo) (Figura 19).

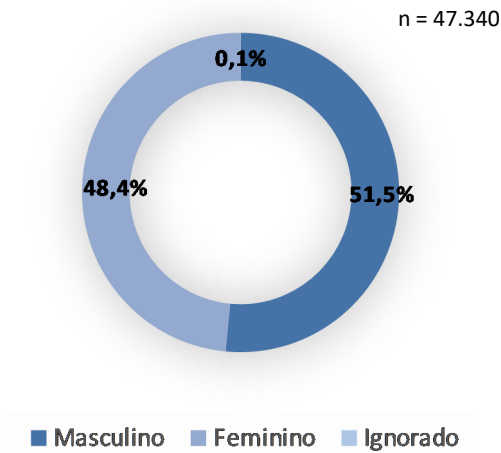
Figura 19 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo duração da gestação (semanas), Rede VEH/PE, 2024



Fonte: Sinasc, 2024.

Quanto ao sexo, 51,5% dos nascimentos vivos foram do sexo masculino (Figura 20).

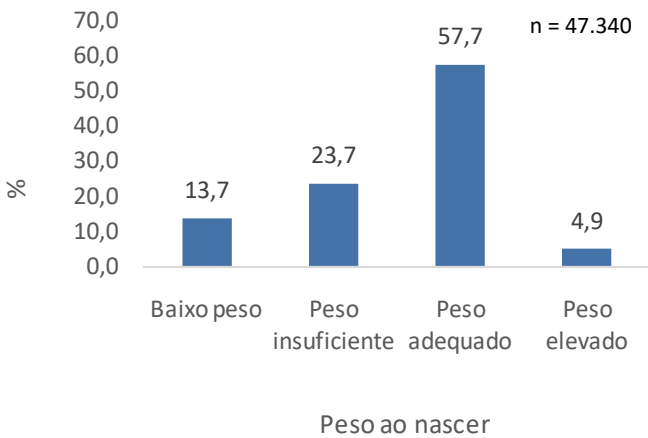
Figura 20 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo sexo, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: Sinasc, 2024.

Com relação ao peso, 13,7% nasceram com baixo peso e 23,7% com peso insuficiente (Figura 21).

Figura 21 - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo peso ao nascer, Rede VEH/PE, 2024



Fonte: Sinasc, 2024.

Dos 47.340 nascimentos vivos, 45.831 (96,8%) apresentaram APGAR de 8 a 10 no 5º minuto (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e percentual de nascidos vivos segundo APGAR no 5º minuto, Rede VEH/PE, 2024

Apgar 5º min	N	%
0 - 3	274	0,6
4 - 7	1.087	2,3
8 - 10	45.831	96,8
Ignorado	148	0,3
Total	47.340	100,0

Fonte: Sinasc, 2024.

Do total de 47.340 nascimentos vivos, 904 (1,9%) apresentaram anomalia congênita ao nascer (Tabela 6).

Tabela 6 - Número e percentual de nascidos vivos segundo anomalia detectada, Rede VEH/PE, 2024

Anomalia detectada	N	%
Não	46.401	98,0
Sim	904	1,9
Em branco	25	0,1
Ignorado	10	0,0
Total	47.340	100,0

Fonte: Sinasc, 2024.

REUNIÕES DA REDE VEH/PE

Quadro 1 - Data e tema das reuniões realizadas pela Rede VEH/PE em 2024

Data	Tipo da Reunião	Tema
07/02/2024	Bimensoral	Vigilância da tuberculose: cenário e incompletudes de fluxos de notificação.
07/03/2024	Café com VEH	Vigilância das Arboviroses em Pernambuco.
17/04/2024	Bimensoral	Vigilância Estadual das Populações Expostas aos Desastres.
15/05/2024	Café com VEH	Situação Atual das Doenças Diarréicas em Pernambuco.
05/06/2024	Bimensoral	Vigilância da Leishmaniose Visceral no estado de Pernambuco.
03/07/2024	Café com VEH	Vigilância Laboratorial das Arboviroses: Oropouche.
17/07/2024	Extraordinária	Portal CIEVS/PE: Implantação dos formulários de Notificação.
06/08/2024	Bimensoral	Orientação para vigilância de gestantes com suspeita de arboviroses.
09/08/2024	Extraordinária	Indicadores da RENAVEH – atualização da planilha semanal das DAE.
14/08/2024	Extraordinária	Apresentação da ferramenta de gestão FOFA.
04/09/2024	Café com VEH	Orientações para a rede de saúde sobre a notificação de acidentes de trabalho relacionados aos trabalhadores por aplicativos / Vigilância da Tuberculose: Fluxo de notificação no Sinan; Atendimento na rede secundária e Terciária; Vigilância do óbito com menção de TB.
02/10/2024	Bimensoral	Implantação de novos fluxos e instrumentos da Vigilância do Óbito por Leishmaniose Visceral e Tegumentar.
11/10/2024	Extraordinária	Segundo dia “S”.
06/11/2024	Café com VEH	Notificação das IST.
04/12/2024	Bimensoral	30 anos da VEH do HUOC.

EXPEDIENTE:

Governadora do Estado

Raquel Teixeira Lyra Lucena

Secretária Estadual de Saúde

Zilda do Rego Cavalcanti

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde e Atenção Primária

Renan Carlos de Freitas da Silva

Diretor Geral de Informações e Vigilância Epidemiológica

José Lancart de Lima

Gerente de Informações Estratégicas

Bárbara Morgana da Silva

Coordena de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

Rayane Souza de Andrade Azevedo

Equipe

Betizaide Gomes da Rocha

Gisele Almeida de Noronha

Maria Auxiliadora Vieira Caldas Sivini

Rayane Souza de Andrade Azevedo

Elaboração

Gisele Almeida de Noronha

Rayane Souza de Andrade Azevedo

Redator Técnico

Bárbara Cristina Alves da Silva

Romildo Siqueira de Assunção

Revisão

Bárbara Morgana da Silva

Maria Auxiliadora Vieira Caldas Sivini

Rayane Souza de Andrade Azevedo

Designer

Rafael Azevedo de Oliveira

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Vinte e Quatro de Agosto, 214, Santo Amaro, Recife-PE. CEP: 50.040-190

